

A Tarde

23.03.91

2

Página

2

História
(Monumento Visconde de Cayru)

Foto: Arquivo

Monumento ao Visconde de Cayru

Monumentos escultóricos da Bahia

É muito comum que a maioria da população de uma cidade não saiba a origem e o que representam alguns monumentos existentes nela. O fato é, porém, que estes são importantes símbolos que homenageiam personalidades, glorificam e immortalizam fatos históricos. Na Bahia, especialmente em Salvador, existem muitos monumentos escultóricos, verdadeiras obras de arte e de elevada significação, mas que, lamentavelmente, se encontram esquecidos, quando não fora pelo abandono e quase que pela sua completa depredação. Motivado por uma conversa que mantive recentemente com o escultor Luís Tourinho, resolvi, semanalmente, enfocar um monumento da nossa cidade, informando sobre seu autor, sua importância, o atual estado de conservação, entre outros dados pertinentes. Além de oferecer ao leitor desta coluna estas informações, elas ainda poderão vir a despertar o interesse das autoridades governamentais em restaurar tais monumentos condignamente. Com o novo governo da Bahia e reconhecendo o interesse e a sensibilidade do governador Antonio Carlos Magalhães, confiamos que suas atenções se voltem para a restauração e a preservação dos monumentos da Bahia, o que, sem dúvida, será do agrado do povo baiano, pois eles representam importantes fatos da História e grandes personalidades do passado e do presente que honram a Bahia.

MONUMENTO AO VISCONDE DE CAYRU

No ano de 1932 foi inaugurado este monumento levantado à memória de José da Silva Lisboa (Visconde de Cayru), notável parlamentar e distinto homem de letras da Bahia, localizado na Praça Cayru, bem em frente ao atual Mercado Modelo. O autor do monumento foi o escultor italiano Pasquale Di Chirico, que venceu a concorrência de oito projetos de artistas da Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo. Na ocasião, o escultor Pasquale Di Chirico, também autor das estátuas de Rio Branco e Castro Alves, declarou: "Cayru será o maior monumento que terei, até agora, realizado na Bahia". (...) "envelheci com a construção da estátua de Castro Alves" (...) "penso realizar a obra agora escolhida, na Itália, onde a terei pronta a preço mais conveniente e com capacidade para obter uma realização verdadeiramente artística".

O monumento é constituído de um belo conjunto de granito e bronze, dominado pela figura de Cayru sentado, ladeada por dois grupos, representando o fato histórico importante da abertura do Brasil às nações amigas. Encontra-se atualmente em estado razoavelmente bom de conservação, embora sua imponência e beleza estejam sendo prejudicadas por barracas malconservadas, do comércio de artesanato, instaladas à sua volta, numa total afronta e desrespeito à memória do ilustre baiano que no governo de D. Pedro I foi agraciado com o título de Visconde de Cayru.